



Aid to the
Church in Need

ACN INTERNATIONAL



»» Porque a fé dá
esperança. ««

Relatório de **atividades**

FUNDAÇÃO
PONTIFÍCIA



DEDICADO À MEMÓRIA DE
Peter Rettig
Diretor de departamento († 2017)

Avisos legais

Primeira publicação em 2018 da
ACN Aid to the Church in Need International gGmbH
Bischof-Kindermann-Str. 23
61462 Königstein/Ts., ALEMANHA
Representada por Philipp Ozores, Secretário-Geral

Copyright

ACN Aid to the Church in Need International

Créditos fotográficos (Página/Imagem)

© Ismael Martínez Sánchez/ACN: Capa, 12–13, 18/2, 21/2,
30–31, Contracapa
© Grzegorz Galazka: 2–3
ACN/Ilona Budzbon: 5/2
ACN/Magdalena Wolnik: 8/1–9/1
ACN/Anton Fric: 10–11
ACN/Fr. Federico Trinchero: 22/2, 23/3
ACN/Guilherme Silva: 29/2
© L'Osservatore Romano: 29/3, 32/5
Todas as fotos restantes: ACN Internacional



Caros amigos e benfeitores,

Faz 70 anos que a ACN definiu a sua única missão: apoiar em todo o mundo os cristãos perseguidos, oprimidos e em sofrimento. Os nossos gestores de projeto e colaboradores experimentam, repetidas vezes, como o nosso trabalho é motivante e vital para a nossa Igreja em todo o mundo – não só em muitas conversas no local, mas também através dos pedidos de projetos, e-mails e telefonemas que chegam diariamente aos nossos 23 escritórios nacionais. Com o presente relatório de atividades, temos o prazer de lhes apresentar uma visão geral das nossas atividades mais importantes.

Os últimos anos ficaram marcados para a Igreja, em muitas partes do mundo, por preocupações financeiras, perseguição, violência e destruição. Muitas vezes, os sofrimentos das igrejas devem-se a situações políticas instáveis, guerra, ou simplesmente pobreza amarga nos respectivos países. Por isso, uma prioridade do nosso trabalho centrou-se nas áreas de crise como Síria e Iraque, onde muitas vezes é difícil traduzir em palavras o sofrimento da Igreja e dos fiéis.

O nosso agradecimento destina-se sobretudo aos nossos generosos benfeitores, que tornam possível o nosso trabalho. Para o futuro o nosso objetivo é não ter que recusar, na medida do possível, nenhum pedido que nos chega de uma Igreja em privações por falta de meios financeiros.

Neste sentido,
saúdo-vos cordialmente



Cardeal Mauro Piacenza
Presidente da Fundação Pontifícia
Aid to the Church in Need





**» De coração, dou-vos a
todos a minha bênção.«**

Caros amigos, o Senhor faça com que dê cada vez mais fruto a vossa oração e vosso compromisso pela missão da Igreja em todo o mundo, sobretudo onde ela sofre de forma espiritual e material ou é discriminada e perseguida.

De coração, dou-vos a todos a minha bênção.

Papa Francisco
aos membros e benfeitores da
ACN, na audiência geral de 2 de
outubro de 2013, em Roma

A ACN é uma fundação pontifícia
que está incumbida de atuar em
nome da Igreja.





» A ACN ajuda cristãos perseguidos e oprimidos pelo terror no mundo inteiro. «

Thomas Heine-Geldern, Presidente Executivo



» Sou muito grata por tudo o que vocês fazem para ajudar nosso povo sofrido. Que o Senhor os abençoe. «

Irmã Annie Demerjian,
parceira de projeto, Síria

Desde sempre que a Igreja se preocupa com as pessoas necessitadas e em sofrimento. Além da sua missão pastoral, a Igreja empenha-se no mundo como patrocinadora de instituições sociais e apoia em muitas zonas de crise as pessoas que sofrem privações.

Mas o que muita gente não sabe: a própria Igreja também necessita muitas vezes de ajuda urgente, especialmente nos países em desenvolvimento e nos países atingidos pela perseguição ou catástrofes. E os números falam por si: hoje em dia, em todo o mundo há cerca de 200 milhões de pessoas que não podem exercer livremente a sua fé. Em mais de 80 países no mundo não é garantido o direito básico da liberdade religiosa.

Em mais de 40 países, os cristãos são atualmente perseguidos, discriminados ou oprimidos. Nesses países, dificilmente é possível, ou mesmo impossível, manter a infraestrutura eclesial e garantir uma existência dignamente humana dos fiéis por seus próprios meios. Em muitos destes países, os donativos em dinheiro são a única fonte de receita para a Igreja.

Diferente da maioria das organizações de auxílio, que aliviam o sofrimento social das pessoas, a ACN concentra-se no apoio a Igrejas locais, para que possa perpetuar-se o amor cristão ao próximo.

Nascida em 1947 como Obra de auxílio para refugiados de guerra e reconhecida desde 2011 como Fundação Pontifícia, a ACN apoia em todo o mundo os cristãos sempre e onde esses sejam perseguidos ou oprimidos, ou sofram de necessidade material. Tudo isto provém exclusivamente de donativos privados, pois a nossa fundação não recebe qualquer apoio oficial.

Sobre os pilares “informação, oração e ação”, prestamos apoio a cristãos de todo o mundo, juntamente com centenas de milhares de benfeitores e parceiros de projeto. Além disso, empenhamo-nos de forma interconfessional na liberdade religiosa e na reconciliação. A nossa crença na força do amor ao próximo e a nossa experiência de décadas encorajam-nos a continuar percorrendo este caminho e motivando as pessoas em todo o mundo para ajudar a nossa Obra.



ACN – A missão da caridade.










Desde a sua fundação em 1947, a ACN – também conhecida como Ajuda à Igreja que Sofre – evoluiu para uma Obra de auxílio com uma ampla área de missão. Hoje podemos afirmar: o nosso nome é a nossa missão.

Atualmente, apoiamos anualmente cerca de 5.000 projetos pastorais em quase 150 países – muitos dos quais de longo prazo. Estamos também muitas vezes em regiões de crise, há muito abandonadas por outras organizações de auxílio.

Para tal precisamos, naturalmente, não apenas de meios pessoais e organizacionais, mas também dos necessários meios financeiros. Somente com os donativos de mais de 368.000 benfeitores de 23 países nos é possível satisfazer e impulsionar esses projetos com êxito.



As áreas de atividade do nosso programa de ajuda estão em crescimento contínuo:

-  Ajuda existencial para sacerdotes (→ pág. 15)
-  Formação de sacerdotes e religiosos (→ pág. 16)
-  Ajuda existencial para religiosas (→ pág. 18)
-  Formação para leigos (→ pág. 19)
-  Construção e reconstrução de edifícios da Igreja (→ pág. 20)
-  Meios de transporte para o trabalho pastoral (→ pág. 21)
-  Ajuda de emergência em guerra, perseguição, violência e catástrofes naturais (→ pág. 23)
-  Distribuição de Bíblias, livros religiosos e meios audiovisuais (→ pág. 25)
-  Voz aos cristãos perseguidos (→ pág. 27)





» Pensem nos jovens que dedicam a vida a Deus para O servir e aos mais pequeninos. «

Padre Werenfried van Straaten,
fundador da ACN

As origens da ACN remontam ao tempo após a Segunda Guerra Mundial. Nessa época, a Europa estava arruinada e havia milhões de pessoas expatriadas e em fuga, a maioria sem abrigo e atormentada pela fome – contavam-se entre elas sobretudo os expatriados da Alemanha Oriental.



Para o sacerdote holandês, o Padre Werenfried van Straaten, este foi o momento em que nasceu a Obra da sua vida. Em 1947 fundou a Ajuda aos Sacerdotes do Leste, da qual nasceu pouco depois a Obra de auxílio ACN.



A sua Obra de auxílio organizou a distribuição de alimentos e roupas para milhões de refugiados da Alemanha Oriental e manteve-se ao seu lado nesse tempo difícil, prestando-lhes assistência espiritual. Uma tarefa quase impossível, sobretudo se pensarmos que, na Bélgica e na Holanda, o Padre Werenfried pedia donativos entre as vítimas da ocupação alemã.

Em apelos apaixonados, pregava o amor ao próximo e a reconciliação, acabando por conseguir desencadear uma onda de disponibilidade para ajudar. A maioria não tinha dinheiro, então doavam alimentos, entre eles toucinho. A partir daí, o Padre Werenfried passou a ser conhecido pelo nome de “Padre Toucinho!”.



Amor ao próximo como fé vivida concretamente.

Sob a direção do Padre Werenfried, a ACN conseguia organizar projetos de ajuda cada vez mais originais. Por exemplo, foram enviados padres com mochila em motos e em fuscas para províncias remotas e carros-capela que se tornavam igrejas móveis para os deslocados.

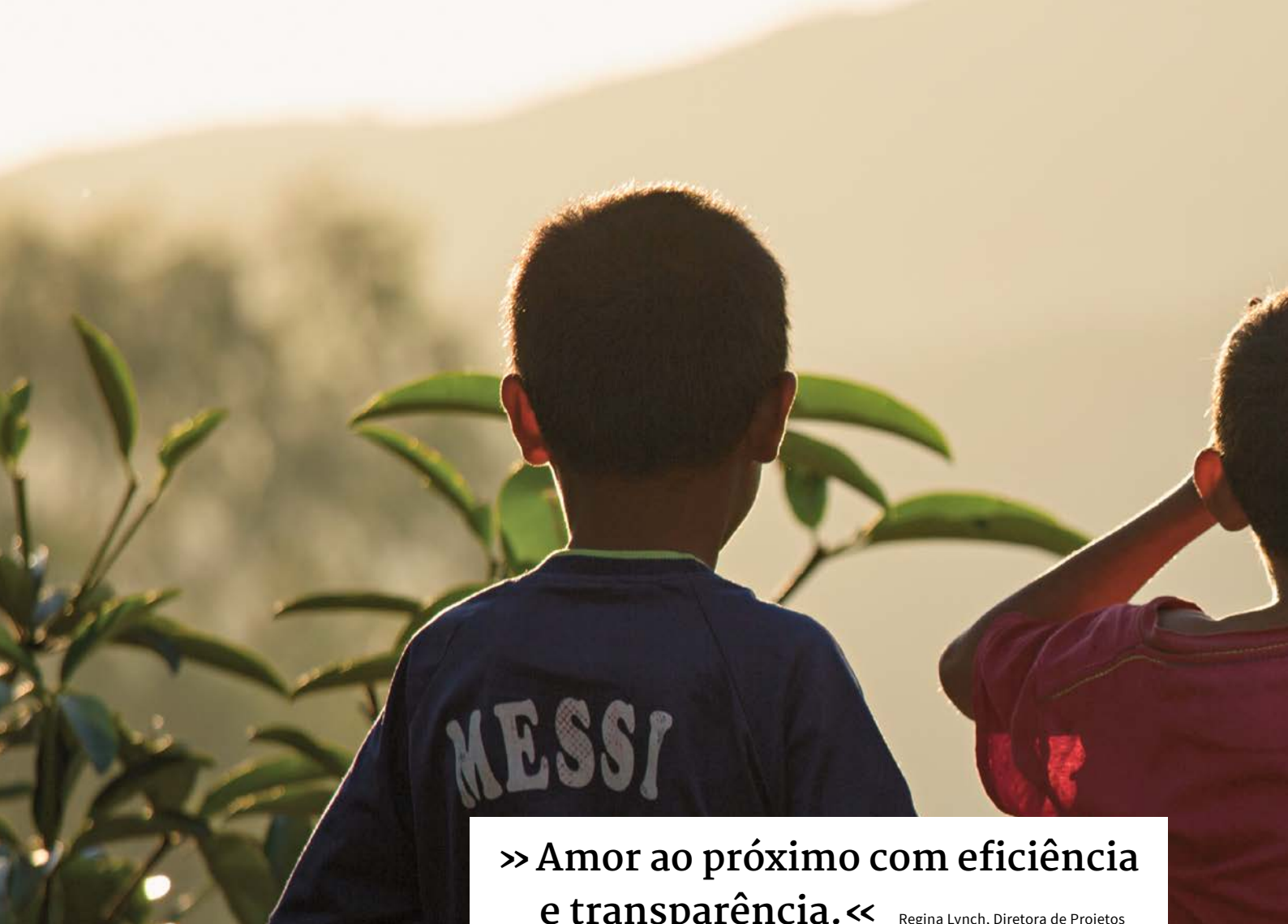
Quando começou a Guerra Fria na década de 50, esta Obra de auxílio iniciou o seu compromisso incomparável com a Igreja Católica, perseguida nos países atrás da cortina de ferro. Na década de 60, os programas de auxílio também foram estendidos para a África, Ásia e América Latina.

Graças a centenas de milhares de benfeitores, que fazem donativos para a ACN, temos atualmente em nível internacional um valor anual de donativos superior a 120 milhões de euros. Uma história de sucesso que, mais uma vez, prova como o amor concreto ao próximo cresce da fé vivida.



» A amizade entre equipe e os voluntários é simplesmente maravilhosa. Isso faz com que nosso trabalho valha ainda mais a pena. «

Mervyn Maciel, Reino Unido,
voluntário



» Amor ao próximo com eficiência e transparência.«

Regina Lynch, Diretora de Projetos

Existem numerosas Obras de auxílio que se dedicam a apoiar aqueles que sofrem. O que distingue a ACN dessas organizações? Somos a única organização católica internacional que se concentra no apoio pastoral e espiritual de cristãos perseguidos e sofredores.

Seguindo a nossa inclusão sob a égide do Vaticano, o nosso secretariado-geral na Alemanha e os nossos 23 escritórios nacionais, conseguimos construir uma rede única entre os benfeitores e a igreja que sofre.





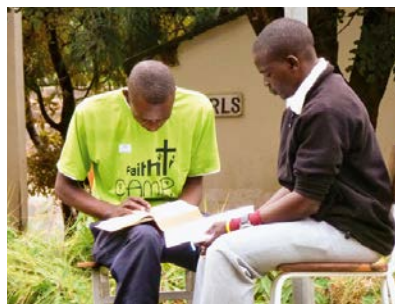
Analizamos anualmente mais de 7.500 pedidos de auxílio para projetos em 149 países.

Graças à sua organização global, a ACN consegue identificar rapidamente as necessidades e reagir de imediato a projetos de auxílio. Isto é possível devido a um trabalho eficiente que reduz a um mínimo a burocracia para o exame minucioso e a aprovação de projetos destinados aos nossos parceiros de projeto.

O nosso secretariado-geral central apoia a angariação de fundos dos escritórios nacionais e examina anualmente cerca de 7.500 pedidos de ajuda provenientes de todo o mundo, que são verificados e aprovados ou também recusados pelos órgãos de decisão. Através da nossa central, mantemo-nos em contato com parceiros de projetos em 149 países e cuidamos da aplicação adequada dos donativos.

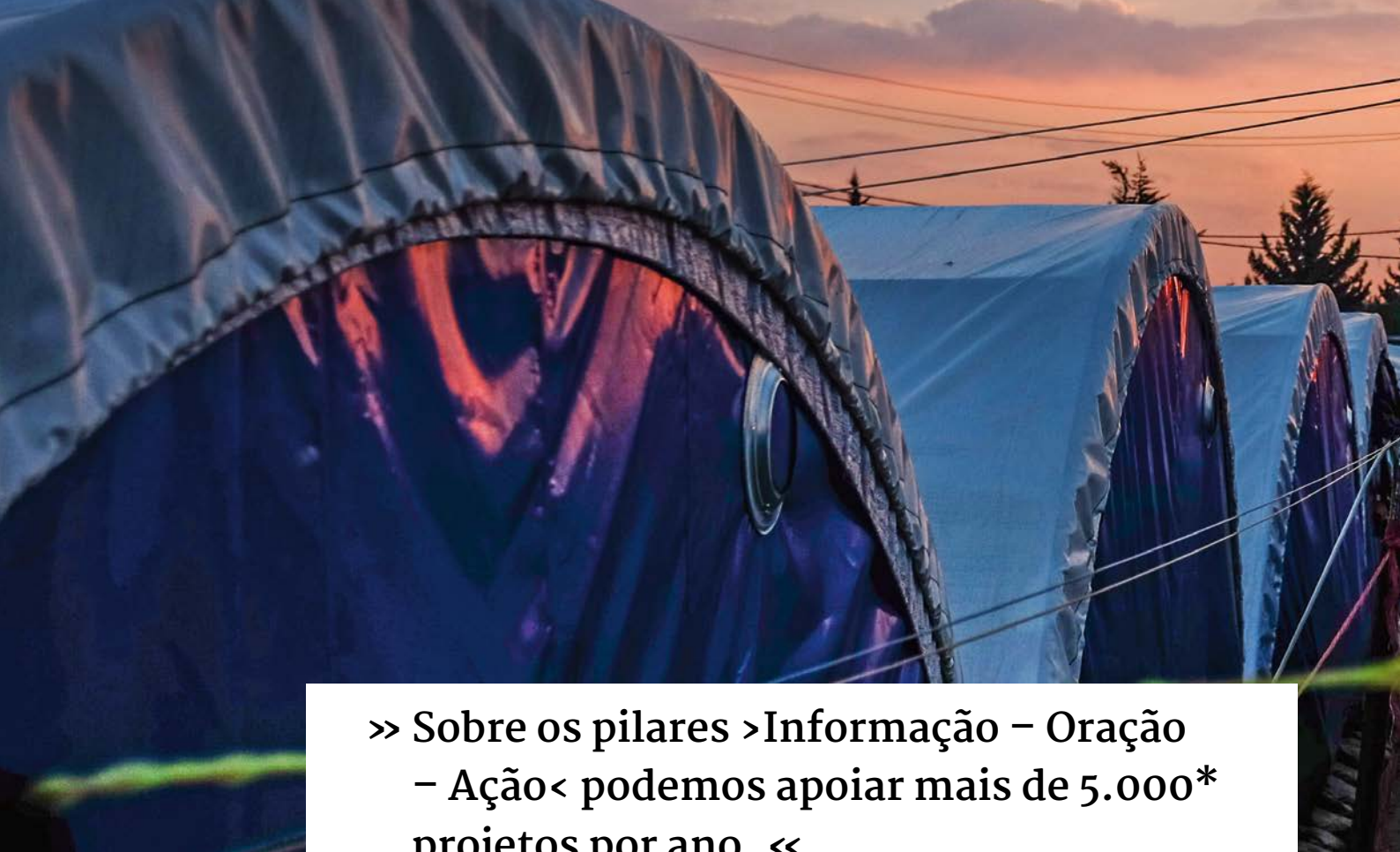
Por meio dos nossos escritórios nacionais, mantemo-nos em estreito contato com os nossos benfeitores. Os nossos secretariados, graças ao seu trabalho de relações públicas, garantem uma elevada transparência quanto ao destino dos donativos e a utilização dos fundos, além de servirem de ponte entre parceiros de projetos e benfeitores.

Além disso, submetemo-nos ao exame anual das nossas receitas e gastos através de auditores, pois a confiança dos nossos benfeitores é a base do nosso êxito.



» Estou sempre agradecendo ao Senhor pela ajuda. Sem a ACN, seria difícil continuarmos o nosso trabalho. «

Irmã Hanan Youssef, parceira de projeto, Líbano






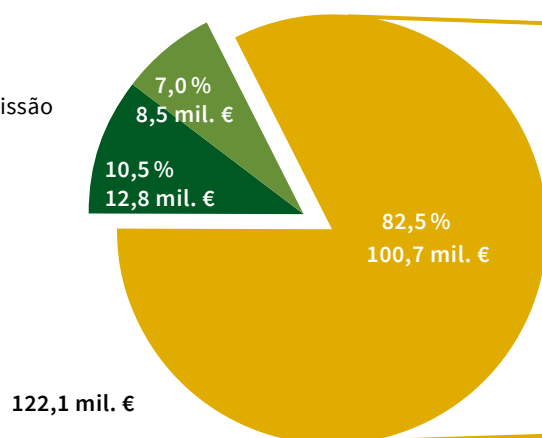
» Sobre os pilares > Informação – Oração – Ação< podemos apoiar mais de 5.000* projetos por ano. <<

Recebemos anualmente mais de 7.000 pedidos de ajuda de todo o mundo. Graças à generosidade dos nossos benfeitores, conseguimos ajudar atividades no valor de 122,1 milhões de euros. A maior parte – 82,5% do nosso orçamento anual – destina-se a despesas relacionadas com a missão, isto é, projetos em concreto, apoio à comunicação social e também atividades que envolvem oração.

Naturalmente que isso não é possível sem administração, publicidade e angariação de fundos. Porém, aplicamos os meios para esse efeito da forma mais eficiente possível, para que os mesmos cheguem na máxima quantidade possível ao local onde se encontram os cristãos.

Utilização dos fundos, em detalhes

-  Despesas relacionadas com a missão
-  Administração
-  Despesas de comunicação com benfeitores e para angariação de fundos



* Os números apresentados neste relatório tem como referência o ano de 2017.

Deste modo, com mais de 100,7 milhões de euros, apoiamos em 2017 um total de 5.357 projetos em 148 países, bem como defender a informação, a proclamação da fé e a defesa de cristãos desfavorecidos e perseguidos.



Números e fatos

Escritórios em **23** países

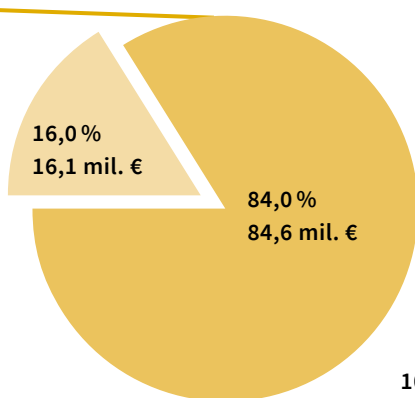
Mais de **368.000** benfeitores no mundo, por ano

124.057.414 € de donativos, heranças e outras receitas



Parceiros de projeto em mais de **149** países

Mais de **5.300** projetos aprovados mundialmente

82,5 % dos fundos são direcionados aos projetos



Repartição das despesas relacionadas com as missões (2017)

-  Trabalho de projeto (→ pág. 14 e segs.)
-  Informação, proclamação da fé e ajuda para os cristãos desfavorecidos e perseguidos (→ pág. 26 e segs.)

Das despesas relacionadas com as missões, 84,0 % foram canalizadas para projetos e 16,0 % para o apoio da comunicação social e atividades que envolvem oração.

Todos os dados financeiros indicados foram certificados pela sociedade de auditoria independente KPMG.

» Reconstrução, formação na fé e ajuda de emergência em regiões afetadas pela guerra foram os projetos que apoiamos prioritariamente nos últimos anos <<









Os projetos que apoiamos são, em primeiro lugar, de natureza pastoral. Em 2017, por exemplo, um terço das despesas foi aplicado na construção de seminários e na construção e reconstrução de igrejas e instalações da Igreja.

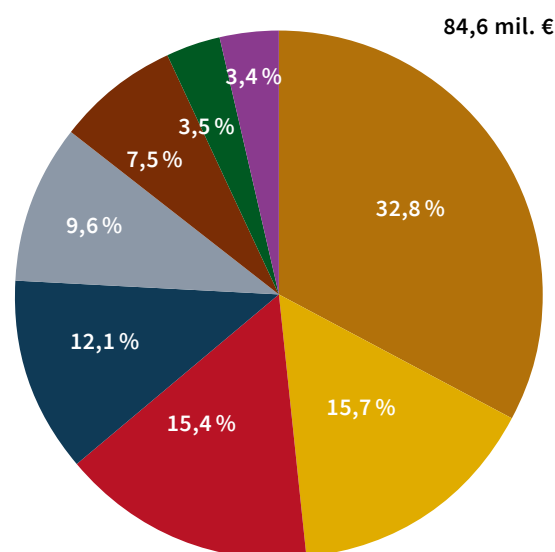
Mais de um quinto do nosso orçamento para projetos destinou-se à formação de sacerdotes e religiosas, assim como à formação contínua de sacerdotes e formação de leigos na fé.

Uma parte significativa dos nossos fundos, cerca de um quinto, foi utilizada para a ajuda de emergência, como por exemplo para numerosas vítimas da crise no Oriente Médio.

Importante também é a nossa ajuda existencial para sacerdotes que, no ano de 2017, apoiamos em nível internacional, com cerca de 12,6 milhões de euros.

Projetos aprovados por tipo de ajuda (2017)

Construção e reconstrução (→ pág. 22)	
Ajuda de emergência (→ pág. 23)	
Ajuda existencial para sacerdotes (→ pág. 15)	
Formação de sacerdotes e religiosos (→ pág. 16)	
Formação para leigos (→ pág. 19)	
Meios de transporte para o trabalho pastoral (→ pág. 21)	
Distribuição de Bíblias e livros religiosos (→ pág. 25)	
Ajuda existencial para religiosas (→ pág. 18)	





» Toda a ajuda começa pelo diálogo com as Igrejas locais. «

Nos últimos anos as prioridades dos nossos projetos situaram-se no Oriente Médio e na África. Em todo o nosso trabalho de projetos, atribuímos particular importância ao diálogo com a Igreja local. De fato, os bispos e os religiosos no próprio local sabem melhor onde a necessidade é maior e que medidas de ajuda devem ser tomadas. Reconhecemos que a nossa tarefa mais urgente é apoiar a Igreja, sobretudo onde os cristãos sofrem opressão, perseguição e violência.

O Oriente Médio continua um foco de violência, onde em muitas partes os fiéis estão expostos diariamente à arbitrariedade e violência de grupos extremistas islâmicos. Por isso, manter-se-ão projetos de ajuda para a Síria e o Iraque como prioridade na nossa agenda.

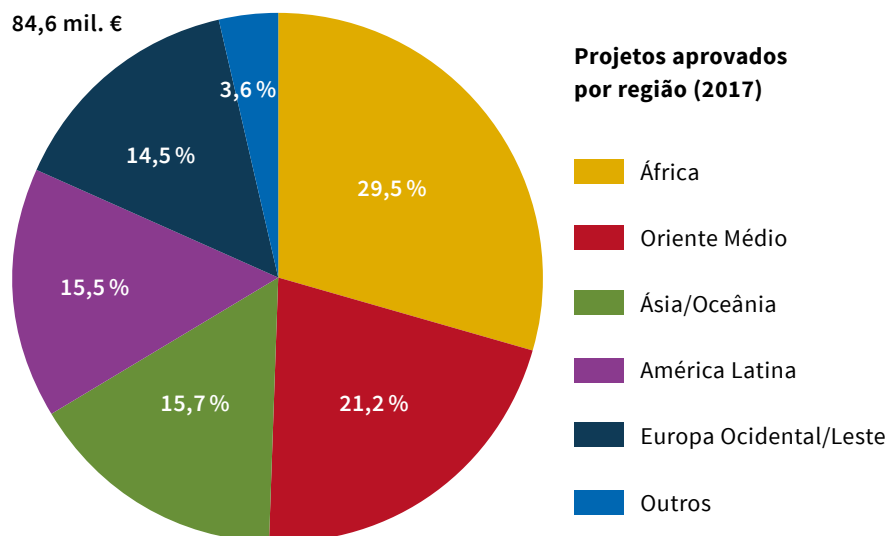
Mas também na África os cristãos sofrem em muitos países a perseguição e a violência do Islamismo radical. Todavia a África é o continente com o maior crescimento de fiéis. O nosso apoio financeiro para a África tem em conta estas evoluções, pois em 2017 mais de um quarto do nosso orçamento destinou-se a projetos nas Igrejas locais destes países africanos.

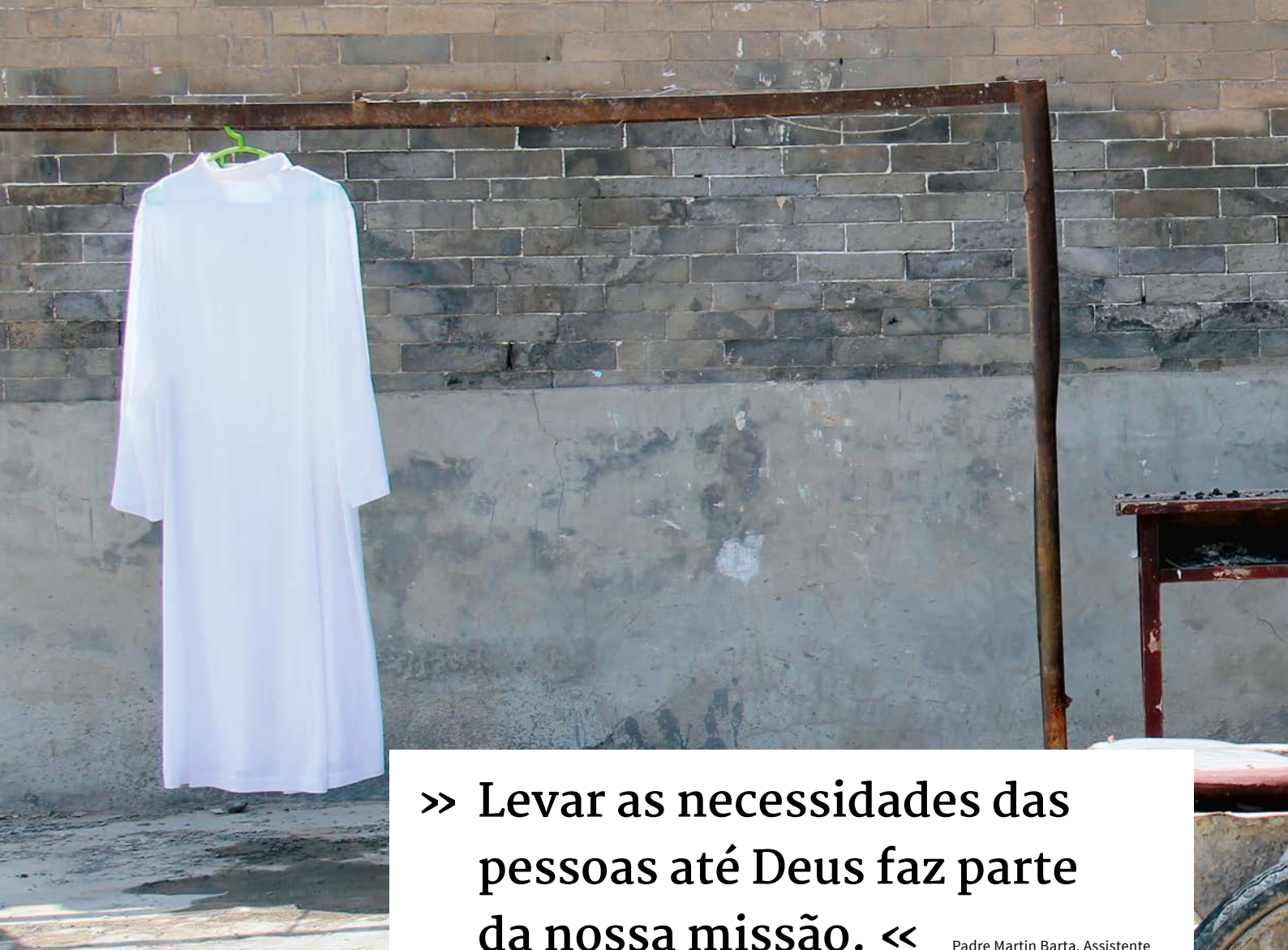
Por sua vez, na Ásia a nossa prioridade vai para as regiões como o Paquistão e as Filipinas, onde o Islamismo radical também está avançando.

Também atuamos na Índia, onde um hinduísmo crescente persegue a minoria cristã, sendo essa oprimida em muitos locais de forma violenta.

Mas também a China, o Vietnã ou o Laos, que desde há décadas sofrem sob as estruturas do poder comunista, continuam a fazer parte da nossa lista.

84,6 mil. €





» Levar as necessidades das
pessoas até Deus faz parte
da nossa missão. «

Padre Martin Barta, Assistente
Espiritual da Fundação

A ajuda para cristãos perseguidos e necessitados ocupa o primeiro lugar na ACN. Quer seja por meio de ajuda existencial a sacerdotes, religiosas ou formação de leigos – todos os anos ajudamos milhares de religiosos e religiosas, para que possam, por sua vez, apoiar os fiéis.



Santa Missa ao ar livre,
em Guarabira, Brasil.



Também no México os sacer-
dotes pobres puderam ser
ajudados.



Ajuda existencial para sacerdotes



Em muitas regiões, os fiéis são tão pobres que não podem dar sustento aos seus sacerdotes. Mesmo os bispos muitas vezes não dispõem de meios financeiros que lhes permitam dar subsistência regular aos seus padres. Para muitos sacerdotes, a contribuição da ACN é a única ajuda para a sua sobrevivência.

Em gratidão, esses sacerdotes celebram missas nas intenções dos benfeitores da ACN. Só em 2017, foram celebradas 1.504.105 missas para os nossos benfeitores. Com isso, conseguimos apoiar um total de 40.383 padres – em média, um em cada dez padres em todo o mundo.

A necessidade dos sacerdotes também reflete a situação da pobreza nos vários continentes. Assim, em 2017, 42,88% das ajudas para os sacerdotes foram para a África, 25,32% para a Ásia e Oriente Médio, 16,88% para a América Latina e 14,92% para a Europa Central e Oriental.

Ao se rezar na Missa por familiares falecidos ou doentes, por pessoas em crise

>> Para alguns padres, a ajuda da ACN é a única fonte de rendimento. <<

nas suas vidas ou por causas específicas do doador, este participa, de um modo especial, na celebração da Eucaristia.

Muitos dos nossos benfeitores reconhecem em suas doações o profundo significado espiritual que advém da união da sua ação de beneficência com a oração da Igreja. Em média, é realizada uma Missa a cada 21 segundos, em algum lugar do mundo, a pedido dos benfeitores da ACN.

A maioria dos sacerdotes utiliza a ajuda da ACN não só para o seu próprio sustento, como também para atenuar os custos do seu trabalho pastoral. A ajuda existencial destina-se assim a garantir a sobrevivência imediata dos sacerdotes e das suas paróquias.



O apoio da ACN permite a sobrevivência de padres em todo o mundo, como aqui na diocese de Dolisie, na República do Congo.



>> Formação de sacerdotes e religiosos. <<



A educação e a qualificação teológica dos seminaristas sempre foi uma das principais prioridades do nosso auxílio. Afinal, espera-se que os futuros sacerdotes sejam um alicerce espiritual e garantam a vida sacramental. A nossa assistência em matéria de formação para seminaristas é, sobretudo, canalizada para países onde a formação adequada e contínua de futuros padres se encontra ameaçada ou insuficientemente assegurada, devido à pobreza, guerra ou perseguição.

Só em 2017, apoiamos 13.643 seminaristas, 2.883 a mais do que no ano anterior. Graças à generosidade dos nossos benfeitores, conseguimos ajudar um em cada nove seminaristas em todo o mundo.

Mas também a formação complementar dos servidores de Deus é muito importante para nós. Assim, no ano em questão, apoiamos a formação complementar de 2.874 sacerdotes que, por sua vez, formarão seminaristas e perpetuando, desse modo, no longo prazo a qualidade do nível de educação dos sacerdotes nos seus países de origem.

Além disso, pudemos apoiar financeiramente cursos e retiros, com os quais um total de 4.710 sacerdotes pôde encontrar forças e os instrumentos necessários para uma renovação diária da sua vocação.

É sempre uma grande alegria quando os bispos nos dizem com orgulho e gratidão que os bolsistas concluíram com sucesso os seus estudos.

Assim, conseguimos conceder 197 bolsas de estudos a padres que, por exemplo, fazem um doutorado ou um curso adicional para se tornarem formadores de padres ou formadores em áreas que requeiram um grau acadêmico mais elevado ou estudos suplementares. Os bolsistas receberam formação em universidades ou institutos na Itália, Bélgica, França, Alemanha, Áustria, Espanha, Polónia e Canadá.

>> As vocações são as sementes das quais esperamos que deem frutos maduros para a Igreja. <<



Formação conjunta de seminaristas da Albânia e do Kosovo.



Estudantes de teologia no seminário de Paurastya Vidyapitham, na Índia.

Vindos de vários continentes, 34% dos nossos bolsistas vieram da Ásia, 37% da África, 20% da América Latina e 9% da Europa Oriental. No entanto, sempre nos deparamos com desafios sobre a seleção e decisão de concessão das bolsas de estudos.

Por um lado, queremos responder aos requisitos e necessidades especiais da diocese, da ordem ou da congregação, que nos apresentam um pedido de uma bolsa de estudos para o seu candidato. Por vezes é importante preencher lacunas no corpo docente do seminário, ou formar uma nova mestre de noviças para uma comunidade de irmãs em crescimento.

Por outro lado, coloca-se a questão da maturidade pessoal, intelectual ou espiritual dos padres ou irmãs, que devem poder ser dispensados das suas funções, para que lhes seja possível receber formação teológica ou filosófica adicional. Por fim, os bolsistas vivem por muito tempo longe do seu ambiente habitual, num país cuja língua, em muitos dos casos, aprenderam apenas recentemente. Além disso, não é raro surgirem problemas de saúde, saudades de casa ou obstáculos com a obtenção do visto.

>> A concessão de bolsas é especial porque, ao contrário de todos os outros tipos de projetos, o fato de o projeto dar frutos na íntegra, pela metade ou não dar frutos nenhum depende totalmente do parceiro do projeto, o estudante. <<

Peter Rettig,
Responsável pelo Projeto († 2017)



O Padre Anthony Hasdak recebeu uma bolsa de cinco semestres na Universidade Santo Thomas em Manila, nas Filipinas.



Ajuda existencial para religiosas



Especialmente em áreas onde é grande a carência de padres, as irmãs cuidam literalmente de todos em nome de Deus: crianças e adultos, órfãos, doentes e moribundos, pessoas que fracassaram e pessoas que buscam algo, ou pessoas traumatizadas. Estas irmãs trabalham frequentemente em condições bastante difíceis. Em contrapartida, as irmãs contemplativas ajudam a pessoa que sofre através das suas orações.

Só em 2017, apoiamos o trabalho valioso de 12.801 irmãs na África, Ásia, Europa Oriental e América Latina.

» Constatamos que um projeto de ajuda tem sucesso, quando as pessoas podem de novo viver a sua fé livremente. «

Regina Lynch, Diretora de Projetos

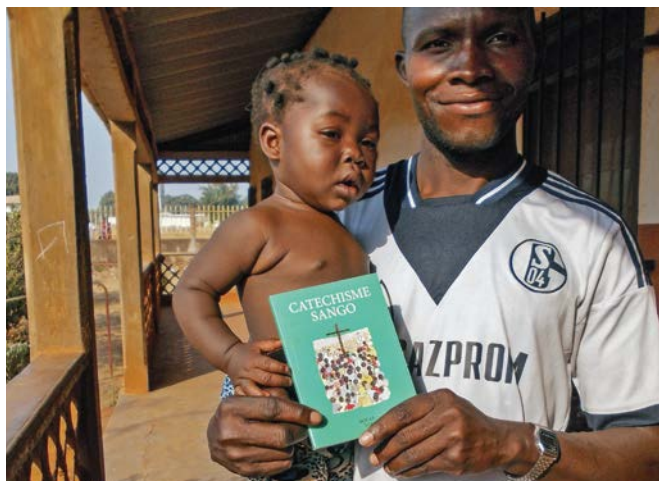


Formação de leigos



Em muitos dos países mais pobres do mundo faltam padres. Aqui a formação de leigos para o serviço catequético é um elemento essencial para a preservação da fé na vida. Através de uma formação teológica básica, mulheres e homens devem ser capacitados para espalhar a fé e preparar os fiéis para receberem os sacramentos.

Em 2017, ajudamos quase 37.800 leigos na sua formação religiosa.



» É nosso dever apoiar os nossos irmãos e irmãs na fé. «

Dolores Soroa Suárez de Tangil,
benfeitora, Espanha



» A fé e uma boa organização podem juntas mover montanhas. «

Eric Dupont, Diretor Administrativo

Apoiar a Igreja local na assistência espiritual dos fiéis é a principal missão da ACN. Isso inclui apoiar a construção, reconstrução ou manutenção de edifícios da Igreja para que esta possa executar as suas tarefas. Também apoiamos o financiamento de veículos, para que padres, irmãs e catequistas possam chegar aos fiéis em áreas que são frequentemente muito distantes. Oferecemos ajuda de emergência para aliviar o pior sofrimento de todos os cristãos, vítimas de expulsão, violência e perseguição.



Construção e reconstrução de instituições da Igreja



Especialmente em regiões de crise, instalações da Igreja são frequentemente destruídas pela violência. Apoiamos a reconstrução nesses locais, porque a Igreja é o centro da vida de fé e um sinal de esperança.

Nos lugares onde a Igreja cresce, como por exemplo na África, na Ásia e na América Latina, é frequentemente necessária ajuda para construção de novas infraestruturas.

Assim, a ACN ajuda a construir ou reconstruir igrejas, mosteiros, centros pastorais e estações missionárias, para garantir e promover a missão pastoral da Igreja Católica. Com 70 anos de experiência, sabemos que: em locais degradados, até a menor das capelas dá às pessoas um lar espiritual.

1.212 desses edifícios puderam ser construídos ou reparados com a nossa ajuda em 2017.



Meios de transporte para o trabalho pastoral



Já no início da década de 50, o Padre Werenfried van Straaten enviava “carros-capela” que serviam de igrejas móveis para as populações expatriadas. Ainda hoje é uma grande preocupação para a ACN enviar auxílio e assistência espiritual.

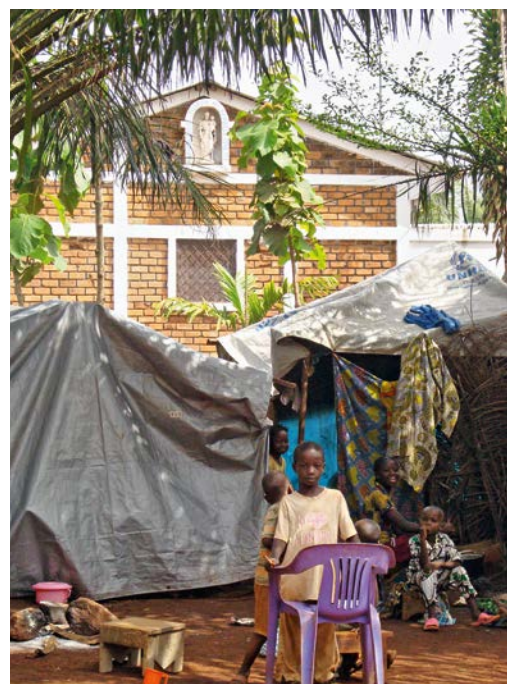
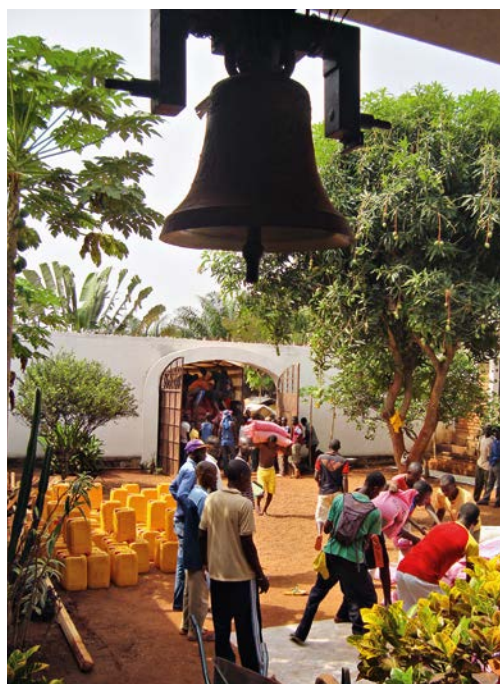
As solicitações de fundos para compra de veículos provêm de todos os continentes. Quer se trate de caminhões, carros, motos, bicicletas, barcos ou mulas para regiões montanhosas de difícil acesso. Só em 2017, financiamos 424 veículos, 257 motos, 429 bicicletas e três barcos.





» Para nós a maior catástrofe seria não agir. «

Regina Lynch, Diretora do departamento de projetos





Ajuda de emergência em caso de guerra, perseguição, violência e desastres naturais

✦ A ajuda de emergência para refugiados está profundamente enraizada na história da nossa obra humanitária. Já no início da década de 1950, o fundador da ACN, o Padre Werenfried van Straaten, foi pioneiro no apoio às populações expatriadas.

A triste verdade é que: em todo o mundo existem hoje mais refugiados do que nunca. Atualmente, 65,6 milhões de pessoas estão em fuga em todo o mundo, das quais cerca de 16 milhões apenas no Oriente Médio.

O nosso grande compromisso financeiro para com os refugiados e as pessoas deslocadas no Oriente Médio não é apenas uma resposta às suas necessidades mais urgentes, como também uma contribuição que visa pôr fim à onda de emigração de cristãos e, dessa forma, garantir a continuidade do Cristianismo na região.

Mas também em muitas outras partes do

mundo apoiamos cristãos que foram perseguidos e expulsos por causa da sua fé: seja em Mindanao, nas Filipinas, ou no norte da Nigéria, onde grupos terroristas islâmicos atacam a minoria cristã. Nós defendemos todos aqueles que, para além da sua própria pele, não puderam salvar mais nada.






» Às vezes, a Bíblia é o único livro ilustrado que as crianças carentes têm acesso. «

Padre Martin Barta,
Assistente Eclesiástico
Internacional da ACN





Distribuição de Bíblias e livros religiosos

 “Ide pelo mundo inteiro e proclamai o Evangelho a toda a criatura”, ordenou Jesus. A ACN entende esta ordem literalmente. Assim, desde 1979, a nossa organização edita e fornece mundialmente a Bíblia da Criança, traduzida para 189 línguas e distribuída já cerca de 51 milhões de vezes. A Bíblia da Criança é, nos países pobres, muitas vezes o primeiro livro que as crianças leem na sua própria língua e, muitas vezes, o único livro ilustrado que estas crianças recebem em toda a sua vida.

Só em 2017, foram produzidos e distribuídos com a ajuda da ACN mais de 1,12 milhões de livros religiosos.

Além disso, a ACN também promove o YOUCAT, o catecismo juvenil ilustrado da Igreja Católica, agora disponível em 35 idiomas. Desde 2016 também está disponível o DOCAT, uma tradução moderna da doutrina social da Igreja Católica.





» Damos voz aos cristãos perseguidos. «

Mark von Riedemann, Diretor de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa

De acordo com o princípio do nosso fundador, “informar, orar e ajudar”, damos voz a quem não tem voz, com o nosso trabalho em matéria de comunicação. Tratamos das questões urgentes da Igreja e defendemos os cristãos perseguidos perante outros órgãos, elaboramos o relatório sobre liberdade de religião e contribuimos com o trabalho de imprensa, seja escrita, audiovisual ou de redes sociais.

Esse material é disponibilizado aos Escritórios Nacionais para transmissão nos meios de comunicação locais, incluindo estações de rádio e televisão. Através de campanhas informativas, publicações, eventos e conferências, os 23 Escritórios Nacionais trabalham para o bem da Igreja no mundo inteiro. Além disso, também ajudamos na criação de estações de rádio e no acompanhamento da formação de profissionais na área da comunicação social a serviço da evangelização.

Enquanto “advogados de defesa dos cristãos”, em muitos casos urgentes levanta-

mos a voz pelos cristãos desfavorecidos e perseguidos. Com o nosso apelo para mais humanidade e caridade, já conseguimos alertar algumas entidades competentes. Grande parte da nossa atividade de defesa de causas é possível porque mantemos os contatos que estabelecemos durante as visitas das delegações dos parceiros de projeto, bem como devido ao fornecimento de informações de qualidade. Consequentemente, ao longo dos últimos anos, adquirimos grande confiança e boa reputação entre os políticos da UE e outros, o que nos ajuda a tornar mais fácil a realização dos projetos e a conquistar mais apoiadores.



Defesa da causa dos cristãos deslocados no Iraque



Em 2017, o nosso compromisso com o Projeto para a Reconstrução de Nínive constituía a nossa principal atividade em matéria de defesa de causas, que visava permitir que os cristãos deslocados no Iraque pelo grupo Estado Islâmico (EI) pudessem regressar às suas aldeias natal na Planície de Nínive. Através de palestras, materiais informativos e visitas a delegações, fomentamos a tomada de consciência para o projeto junto a políticos em Bruxelas, Roma, Estados Unidos e Nações Unidas, e continuaremos os nossos esforços a fim de conseguir o apoio de políticos que tenham poder de decisão.



Apresentação do Projeto para a Reconstrução de Nínive no Vaticano, maio de 2017.



Arcebispo Alberto Ortega Martín na conferência internacional “Retorno às raízes: cristãos na Planície de Nínive”, em setembro de 2017.



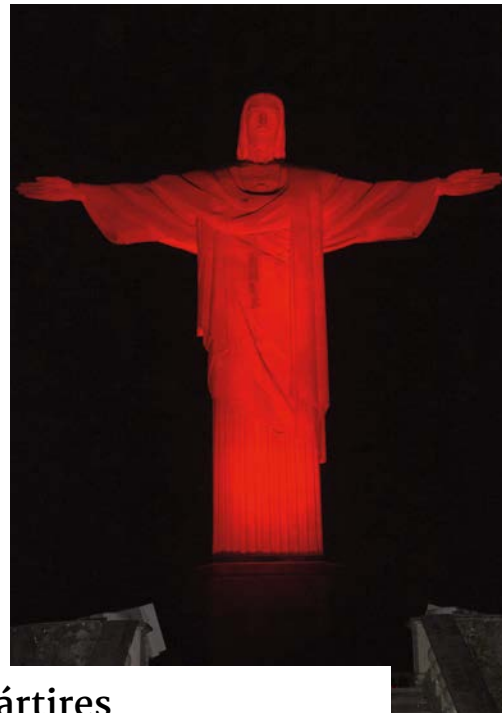
Nós também acreditamos em fatos: Relatório sobre a Liberdade Religiosa

O livre exercício da fé é um direito fundamental que se aplica igualmente a todos. Infelizmente, a liberdade religiosa em muitos países ainda está ameaçada ou completamente em retrocesso. Num mundo cada vez mais polarizado, com numerosas regiões em crise, zonas de guerra e fluxos de refugiados aumentando rapidamente, o relatório sobre a liberdade religiosa da ACN desempenha um papel decisivo na salvaguarda deste direito fundamental.

O relatório é publicado de dois em dois anos e examina o *status quo* da liberdade religiosa em 196 países. Invoca fontes independentes e fornece estatísticas abrangentes, estudos de caso e análises. Conforme mostra o mais recente relatório de 2018, há violações significativas da liberdade religiosa em 38 países. Uma melhoria pôde ser registrada apenas em quatro países.

Outro estudo complementar intitulado “Persecuted and Forgotten?” foi realizado pelo nosso escritório no Reino Unido e aborda especificamente a perseguição mundial de cristãos. O último relatório é chocante e mostra que a perseguição aos cristãos atingiu um novo recorde entre 2015 e 2017, devido ao aumento da violência e da repressão.





Vermelho dos Mártires


Uma iniciativa do Brasil agora está se espalhando por todo o mundo. Desde 2015 o Cristo Redentor é iluminado com a cor vermelha – em memória dos mártires de nosso tempo – no dia 6 de agosto, em que se celebra o **Dia de Oração pelos Cristãos Perseguidos**. Desde então outros países onde a ACN tem escritórios nacionais realizam ações semelhantes. Nos últimos anos já foram iluminados a Abadia de Westminster em Londres, a Basílica de Sacré-Coeur em Paris e o Coliseu em Roma. Também as cidades do arquipélago filipino, um total de 47 catedrais e 29 basílicas foram iluminadas com uma luz vermelha.



Leilão

Depois de o fabricante italiano de carros desportivos Lamborghini ter oferecido de presente ao Papa Francisco o novo modelo especial “Huracán”, este foi, a pedido do Santo Padre, leiloado na Sothebys’. As receitas de 715.000 euros foram para várias organizações de ajuda humanitária, incluindo a ACN.

A nossa fundação utilizou imediatamente os fundos no Projeto para a Reconstrução de Nínive, no norte do Iraque. Os representantes da ACN agradeceram à Lamborghini: “Este presente para o Papa é um bom exemplo de como as grandes empresas podem ajudar os cristãos necessitados.”



>> Porque o amor de Cristo nos impulsiona. <<

2 Coríntios 5,14

A nossa missão

Como Obra Católica, apoiamos os fiéis através de informação, oração e ação em todo o lugar onde a Igreja é perseguida, oprimida ou passa privações.

A nossa visão

Um mundo onde o Cristianismo possa florescer em toda a parte.

As nossas diretrizes

- 1.** Somos fiéis ao Santo Padre. Como Fundação Pontifícia, participamos na missão universal da Igreja.
- 2.** Servimos à evangelização. Reagimos corajosamente segundo a doutrina da Igreja aos desafios do nosso tempo.
- 3.** Sentimo-nos comprometidos com a Igreja perseguida. Ao transmitirmos testemunhos de fé, construímos uma ponte de amor ao próximo entre os nossos benfeitores e os beneficiários.
- 4.** Somos fiéis depositários da generosidade dos nossos benfeitores. Operamos uma organização e gestão moderna, transparente e eficaz de donativos.



Os nossos valores

1. Fé e amor cristão

A base de todas as nossas atividades são a fé cristã e o amor cristão. Isto inclui a nossa fidelidade ao Santo Padre e o seguimento da doutrina e instituições da Igreja Católica.

2. Oração

A oração pessoal e comunitária regular anima o nosso trabalho diário e fortalece o nosso espírito missionário. Leva-nos a ajudar os que sofrem porque são fiéis a Cristo e à Sua Igreja – e também porque precisamos das suas orações.

3. Empenho pastoral

Preocupamo-nos em propagar o Evangelho, “*em tempo propício e fora dele*” (2 Tim 4,2), enquanto respondemos corajosamente aos desafios do nosso tempo. Isto só é possível graças aos nossos benfeitores que apoiam os numerosos projetos pastorais com os seus donativos.

4. Unidade

Desde o início, a ACN vê-se como “ponte do amor” que serve à unidade e à reconciliação. Fazemos comunhão com os nossos benfeitores e entre os nossos benfeitores e beneficiários através da oração, da divulgação de informação e da gratidão.

5. Serviço

Cumprimos a nossa missão com serviço misericordioso e humilde, prestando atenção às necessidades dos nossos parceiros. Esforçamo-nos por ser uma fonte pessoal de consolo e força para os nossos beneficiários e benfeitores.

6. Abertura

Através do nosso apoio à Igreja, promovemos o diálogo respeitoso com muitas culturas em todo o mundo. Vivemos esta abertura, inclusive nos múltiplos encontros dentro e fora da Igreja Católica.

7. Contas transparentes

Cuidamos dos fundos que recebemos com o máximo esmero, procuramos eficiência e medimos a eficácia tanto nas nossas atividades de apoio como dentro da nossa organização interna. Trabalhamos com transparência e indicamos as fontes, a utilização e os resultados dos fundos recebidos.

8. Confiança

A nossa inabalável confiança na Providência Divina leva-nos para o futuro. Isso dá-nos confiança nas outras pessoas e faz com que elas por sua vez também confiem em nós. A nossa Obra está consagrada a Nossa Senhora de Fátima. Isso enche-nos de esperança e confiança.



» O Senhor sempre me ajudou e me deu o que eu Lhe pedi para os cristãos que sofrem. «

Padre Werenfried van Straaten, fundador da ACN

Uma viagem pela nossa história revela a influência duradoura que o nosso fundador, o Padre Werenfried van Straaten, ainda tem nos dias de hoje.

Seguindo os seus passos, atuamos em todo o mundo em prol dos cristãos perseguidos e necessitados. Queremos que assim continue no futuro.



1947 O Padre Werenfried van Straaten pede à população belga e holandesa que ajude os alemães expatriados, incluindo 3.000 padres (*daí o nome original "Ajuda aos Padres do Leste"*). Esta ajuda aos antigos inimigos foi um ato sem igual em prol da reconciliação.

1950 Início da "campanha dos carros-capela" ("*Kapellenwagenaktion*"), em que 35 caminhões são transformados em "capelas itinerantes" para ajudar as populações expatriadas

1952 Início da ajuda à Igreja perseguida por trás da "cortina de ferro"

1953 Fundação da Ordem dos Construtores, a fim de construir casas e igrejas para pessoas pobres

1956 Ajuda à Igreja local, após a revolução húngara

1959 Início da ajuda na Ásia e primeiro encontro do Padre Werenfried com a Madre Teresa na "Casa dos moribundos" em Calcutá

1962 Início da ajuda na América Latina e participação do Padre Werenfried no Concílio Vaticano II

1965 Início da ajuda na África

1966 Fundação da comunidade de irmãs locais "Filhas da Ressurreição" e nascimento das primeiras instituições educativas para jovens africanas no Congo

1973 Início do projeto AMA (Assistência Missionária Ambulante). Trezentos caminhões são comprados do exército suíço e transferidos para o Brasil, para o trabalho pastoral na região da Transamazônica

1975 Transferência da sede administrativa da ACN de Roma para Königstein, Taunus, Alemanha

1979 Início do projeto "Bíblia das Crianças", traduzida para 189 línguas e, até os dias de hoje, impressa e distribuída cerca de 51 milhões de vezes

1984 Reconhecimento pela Santa Sé da ACN como uma associação eclesial universal de direito pontifício

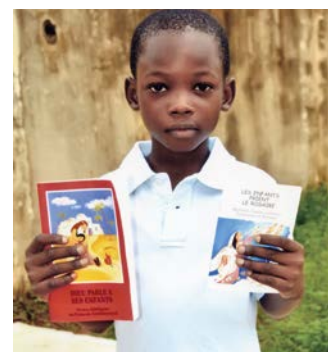
1992 Assistência para reconstrução e reevangelização na Europa Oriental, bem como início do projeto de reconciliação com a Igreja Ortodoxa Russa

1997 Inauguração do escritório da ACN no Brasil

2003 Pe. Werenfried falece no dia 31 de janeiro, catorze dias após completar 90 anos, em sua residência em Bad Soden, na Alemanha

2011 Decreto do Papa Bento XVI eleva a ACN à Fundação Pontifícia

2017 70º aniversário da ACN





Ajuda à Igreja que Sofre e sua estrutura organizacional

Cardeal Mauro Piacenza
Presidente



O **Conselho Superior** sob a presidência do **Presidente da Fundação** é responsável pelos conteúdos básicos e diretrizes desta Obra de ajuda.

O **Conselho Administrativo** ocupa-se, em nome do Conselho da Fundação e sob a presidência do **Presidente Executivo**, da gestão da fundação em conformidade com os estatutos.

No **Conselho Geral**, os presidentes dos 23 escritórios nacionais aconselham a fundação e votam em todas as decisões essenciais do Conselho **Superior**.

Em colaboração com os assistentes eclesiais dos escritórios nacionais, o **Assistente Eclesiástico** ocupa-se da vida espiritual da Fundação.

O **Secretariado-Geral** em Königstein administra, em nível central, toda a atividade de apoio, bem como as questões financeiras, técnicas e comerciais da fundação. Apoia os escritórios nacionais com material de comunicação social e produz conteúdos para a imprensa e comunicação social, assim como produções de áudio e vídeo.

Os **23 Escritórios Nacionais** informam os benfeitores e o público sobre a situação e as necessidades dos cristãos que sofrem. Dão início a campanhas de oração, aquisição de novos benfeitores e são responsáveis pela relação entre a Fundação e os seus benfeitores.

Regina Lynch
Diretora de Projetos



Mark von Riedemann
Diretor de Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa



Thomas Heine-Geldern
Presidente Executivo



Philipp Ozores
Secretário-Geral



Eric Dupont
Diretor Administrativo



Aid to the
Church in Need

ACN INTERNATIONAL



ACN no mundo

Apoie-nos!

Sede Administrativa
www.acn-intl.org

Alemanha
www.acn-deutschland.org

Austrália
www.acn-australia.org

Áustria
www.acn-oesterreich.org

Bélgica
www.acn-belgique.org

Brasil
www.acn.org.br

Canadá
www.acn-canada.org

Chile
www.acn-chile.org

Colômbia
www.acncolombia.org

Coreia do Sul
www.acn-korea.org

Eslováquia
www.acn-slovensko.org

Espanha
www.acn-espana.org

Estados Unidos
churchinneed.org

Filipinas
www.acn-philippines.org

França
www.aed-france.org

Holanda
www.kerkinood.nl

Irlanda
www.acn-ireland.org

Itália
www.acn-italia.org

Malta
www.acn-malta.org

México
www.acn-mexico.org

Polônia
www.acn-polska.org

Portugal
www.acn-portugal.org

Reino Unido
www.acn-uk.org

Suíça
www.acn-schweiz.org

ACN Brasil

Rua Carlos Vitor Coccoza, 149
Vila Mariana – São Paulo
04017-090

Tel. +55 (11) 2344-3740
Cel. +55 (11) 94665-0917
atendimento@acn.org.br
www.acn.org.br



FUNDAÇÃO
PONTÍFICA

